



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

**MALA DIRETA
POSTAL**
9912292921/DR MG
PREVIMINAS
---CORREIOS---



Envelope fechado.
Pode ser aberto
pela ECT.

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

COMIG

Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o www.previminas.com.br (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanç as), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
DISPONÍVEL	316	4.049	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.344	19.466
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
REALIZÁVEL	2.097.231	1.892.945	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	115.429	96.768
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
Investimentos	1.916.262	1.715.094	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.964.636	1.781.773
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.935.789	1.755.943
Ações	118.764	157.486	Provisões Matemáticas	1.970.205	1.736.284
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	Equilíbrio Técnico	(34.416)	19.659
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	(34.416)	19.659
			Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
PERMANENTE	862	1.013	Fundos	28.847	25.830
Imobilizado	788	780	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
Intangível	70	-	Fundos Administrativos	11.347	12.548
Diferido	4	233	Fundos de Investimentos	1.779	1.793
			GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014
GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014	TOTAL DO PASSIVO	2.115.070	1.915.021
TOTAL DO ATIVO	2.115.070	1.915.021			

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Patrimônio Social – Início do exercício	1.781.773	1.562.720	14,02%
1. Adições	339.757	336.446	0,98%
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
2. Destinações	(158.098)	(125.571)	25,90%
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	181.659	210.875	-13,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	8.178	0,00%
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.963.432	1.781.773	10,20%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.548	12.736	-1,48%
1. Custeio da Gestão Administrativa	26.958	23.330	15,55%
1.1. Receitas	26.958	23.330	15,55%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
2. Despesas Administrativas	(28.159)	(23.518)	19,73%
2.1. Administração Previdencial	(17.842)	(13.945)	27,95%
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
2.2. Administração dos Investimentos	(6.088)	(5.432)	12,08%
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
2.3. Administração Assistencial	(4.229)	(4.141)	2,13%
4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.201)	(188)	538,83%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.201)	(188)	538,83%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	11.347	12.548	-9,57%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COMIG

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativo	46.563	42.563	9,76%
Disponível	6	20	-70,00%
Recebível	14.673	14.536	0,94%
Investimento	31.884	27.867	14,41%
Ações	2.037	2.698	-24,50%
Fundos de Investimentos	26.756	22.059	21,29%
Investimento Imobiliário	2.361	2.303	2,52%
Empréstimo	699	807	-13,38%
Depósitos Judiciais/Recurais	31	-	0,00%
2. Obrigações	2.200	1.906	15,42%
Operacional	366	266	37,59%
Contingencial	1.834	1640	11,53%
3. Fundos não Previdenciais	1.683	1.452	15,91%
Fundos Administrativos	1.634	1.403	16,46%
Fundo dos Investimentos	49	49	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	42.680	39.065	9,25%
Provisões Matemáticas	42.699	38.616	10,57%
Superávit/Déficit Técnico	(19)	449	-104,23%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COMIG

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido – Início do exercício	39.065	36.254	7,75%
1. Adições	6.660	5.622	18,46%
(+) Contribuições	3.476	3.024	14,95%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	3.184	2.598	22,56%
2. Destinações	(3.045)	(2.811)	8,32%
(-) Benefícios	(2.571)	(2.401)	7,08%
(-) Custeio Administrativo	(474)	(410)	15,61%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.615	2.811	28,60%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.082	2.706	50,85%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(468)	105	-545,71%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	42.680	39.065	9,25%
C) Fundos não previdenciais	1.683	1.452	15,91%
(+/-) Fundos Administrativos	1.634	1.043	16,46%
(+/-) Fundo dos Investimentos	49	49	0,00%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

COMIG

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	42.679	39.065	9,25%
1. Provisões Matemáticas	42.698	38.616	10,57%
1.1. Benefícios Concedidos	25.710	22.925	12,15%
Benefícios Definido	25.710	22.925	12,15%
1.2. Benefício a Conceder	33.040	22.525	46,68%
Benefícios Definido	33.040	22.525	46,68%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(16.052)	(6.834)	134,88%
(-) Déficit equacionado	(16.052)	(6.834)	134,88%
(-) Patrocinadores	(8.038)	(3.046)	163,89%
(-) Participantes	(4.397)	(3.046)	44,35%
(-) Assistedos	(3.617)	(742)	387,47%
2. Equilíbrio Técnico	(19)	449	-104,23%
2.1. Resultado dos Realizados	(19)	449	-104,23%
Superávit técnico acumulado	-	449	0,00%
Reserva de contingência	-	449	0,00%
(-) Déficit técnico acumulado	(19)	-	0,00%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

COMIG

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite RES. 3792
Total de Ativos de Investimentos	31.860	100,00%	27.890	100,00%	-
Renda Fixa	24.917	78,21%	21.091	75,62%	100%
Renda Variável	2.956	9,28%	2.701	9,69%	70%
Investimentos Estruturados	919	2,89%	968	3,47%	20%
Imóveis	2.361	7,41%	2.303	8,26%	8%
Empréstimos/Financiamentos	699	2,20%	807	2,89%	15%
Disponível	6	0,02%	20	0,07%	-

	INVESTIMENTOS TOTAIS		31.860	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		24.917	78,21%
	FUNDOS EM RENDA FIXA		24.917	78,21%
	TÍTULOS PÚBLICOS		15.667	49,17%
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		13.228	41,53%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		59	0,19%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		2.379	7,47%
	TÍTULOS PRIVADOS		9.251	29,04%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNDESPAR	429	1,35%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BR TELEC	111	0,35%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	344	1,08%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	398	1,25%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	779	2,45%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	202	0,63%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TEL-NL	137	0,43%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	94	0,30%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	AUTOBAN	7	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	53	0,17%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	31	0,10%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	32	0,10%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	13	0,04%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	556	1,75%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	571	1,79%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	625	1,96%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	CRUZ SUL	511	1,61%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	509	1,60%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	499	1,57%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	502	1,58%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	518	1,63%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SOFISA	500	1,57%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	199	0,63%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	196	0,61%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	198	0,62%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	166	0,52%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	221	0,69%
FI RF FAROL ALM I	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	94	0,30%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	226	0,71%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE		426	1,34%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	24	0,08%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	79	0,25%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber		(2)	-0,01%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		2.956	9,28%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		919	2,88%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		352	1,10%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVSPA FIA		567	1,78%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		2.037	6,40%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	292	0,92%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN	164	0,52%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	42	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	94	0,30%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	222	0,70%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	51	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	115	0,36%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	54	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	418	1,31%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	31	0,10%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	45	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	11	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	62	0,19%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	63	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	367	1,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	7	0,02%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		919	2,89%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		67	0,21%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		853	2,68%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		2.361	7,41%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		699	2,20%
	DISPONIBILIDADES		6	0,02%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

COMIG

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	76,69%	100,00%	78,21%
Renda Variável	9,22%	30,00%	9,28%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	2,89%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	7,41%
Empréstimos aos participantes	3,02%	15,00%	2,20%

RENTABILIDADE

COMIG

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	20,17%
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	11,46%

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

COMIG

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1987000511 – Companhia Mineradora de Minas Gerais (COMIG)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	66,50%
Renda Variável	0,00%	30,00%	20,29%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	2,95%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	7,88%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	2,38%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar
Diretor-presidenteEdson José Vidigal Paolucci
Diretor Administrativo e FinanceiroMaria Ester Veras Nascimento
Diretora de Seguridade SocialGeraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483Darlan Ferraz
Contador
CRC/MG 065.575

AO REMETENTE

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS : _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.

DATA: _____ RUBRICA: _____



Evolução dos custos: Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 RE 037/12, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/07/2011, estava mensurado na correspondência de 11,644% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com os regimes financeiros e os métodos de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, sendo neste não incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, equivalente ao custo médio de 1,008% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo. Comparativamente ao exercício anterior, houve um decremento do custo do Plano de 9,095 pontos percentuais, o qual, em 2010, registrou a alíquota de 20,739%, conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 149/10, posicionado em 31/07/2010, tendo sido influenciado, especialmente pela pequena massa de Participantes do Plano, em que qualquer oscilação da base de dados destes pode causar variações significativas, assim como alteração de hipóteses, em especial referente à redução do Crescimento Salarial, comparativamente a Avaliação Atuarial anual de 2010.

Varição das provisões matemáticas: As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO COMIG, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 25.710.869,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2011, montam, em 31/12/2011, em R\$ 33.039.719,00. Quanto às Provisões Matemáticas a Constituir para fins de amortização do Déficit Técnico Equacionado, estas foram recalculadas atuarialmente e avaliadas na data da Avaliação Atuarial anual de 31/07/2011 e reposicionadas pela metodologia de recorrência financeira para 31/12/2011, resultando em R\$ 16.051.554,00.

Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$ 42.699.034,00, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO COMIG foi de 10,57%, tendo sido registrado o montante de R\$ 38.616.548,18 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 037/12, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação a Avaliação Atuarial anual de 2010.

Principais riscos atuariais: O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO COMIG, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO COMIG, e seu reposicionamento para 31/12/2011, foram aprovadas pela PREVIMINAS, sendo que a Entidade estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 091/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. Destaca-se que, com relação as premissas econômicas e financeiras que guardem relação com as atividades da Patrocinadora, quais sejam, Crescimento Salarial e Rotatividade, esta não utilizou os resultados obtidos por meio do teste de aderência

desenvolvido pela GAMA, apresentando resultados para estas hipóteses obtidos por meio de testes prospectivos por ela desenvolvidos, segundo relatado pela Patrocinadora e como lhe é facultado, informando que nos testes foi observada a atual política de cargos e salários e a atual massa de seus empregados. Conforme decisão da Patrocinadora e da Entidade, foram utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2011 as referidas hipóteses apresentadas pela Patrocinadora.

Soluções para insuficiência de cobertura: Para restabelecer o Equilíbrio Técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico na data da Avaliação Atuarial de 2011, 31/07/2011, no montante de R\$ 8.524.242,98, observadas as causas estruturais que lhe deram origem, este foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir então existente de R\$ 7.123.256,00, sendo apurado, então, o total de R\$ 15.647.498,98 na referida data, cujo reposicionamento para 31/12/2011 resulta em R\$ 16.051.554,00, considerando a metodologia atuarial de sua apuração, resultando em novo Custeio Extraordinário consolidado no Plano de Custeio (GAMA 43 PC 011/12), acarretando o aumento das Contribuições Extraordinárias a vigor a partir de 01/03/2012, considerando a adoção das medidas previstas na Resolução MPS/CGPC 26/2008, em relação às proporções contributivas e às reservas matemáticas individuais dos Participantes e Assistidos, e, na forma da Resolução MPS/CGPC 18/2006, quanto aos prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 - RE 037/12. Assim, considerando inclusa a sobrecarga administrativa, o Custeio Extraordinário será efetuado de forma escalonada, a partir de Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais mensais, equivalente a 0,7041, daquelas de responsabilidade dos Participantes, de 1,2743 daquelas de responsabilidade da Patrocinadora, e de 6,247%, incidente sobre o benefício bruto dos Assistidos, com base em um prazo médio de financiamento de 13 anos, sendo tal fator e percentual válidos exclusivamente para os primeiros 12 (doze) meses de sua aplicação, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos nas avaliações atuariais anuais. Alternativamente a Contribuição Extraordinária poderá ser aplicada de forma linear, durante todo o período de sua vigência, na forma constante do documento GAMA 43 - PC 011/12, conforme decisão que venha a ser tomada pela PREVIMINAS e Patrocinadora.

Qualidade da base cadastral: A base cadastral encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/07/2011, assim como a de Assistidos posicionada em 31/12/2011, devido a metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial e seu reposicionamento, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela PREVIMINAS.

Varição do resultado: Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2010 e 31/07/2011 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 RE 037/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$ 42.699.034,00, reposicionadas atuarial e financeiramente em 31/12/2011, respectivamente em relação aos benefícios concedidos e a conceder, quando consideradas as Provisões a Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 42.680.800,92, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO COMIG apresentou Déficit Técnico no exercício de R\$ 18.233,08, em 31/12/2011, representando 0,043% do total das Provisões Matemáticas. Salienta-se que, na Avaliação Atuarial anual de 2011, posicionada em 31/07/2011, foi apurado Déficit Técnico no exercício, conforme antes informado no subitem que trata das Soluções para Insuficiência de Cobertu-

ra. Destaca-se que referido Déficit Técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 - RE 037/12, por mutações da base de dados, aumento do Exigível Contingencial do Plano, e a ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2010. Destaca-se, assim, que sob a ótica atuarial, o Déficit Técnico do PLANO COMIG, verificado quando do reposicionamento das Provisões Matemáticas para 31/12/2011, considerando a Provisão Matemática a Constituir revista em 31/07/2011 e reposicionada para a mesma data, assim como que referido Déficit equivale a 0,043% das Provisões Matemáticas, constata-se que este foi influenciado por oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para o Plano, se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, e entendidas como conjunturais.

Natureza do resultado: O resultado deficitário do Plano apresentado no encerramento do exercício, deve-se supostamente a causas conjunturais, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que referido Déficit equivale a 0,043% das Provisões Matemáticas, e que o Déficit Técnico apurado na Avaliação Atuarial anual posicionada na data base de 31/07/2011 foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir então existente, sendo oriundo, portanto, de oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para o Plano, e se tratando, assim, de oscilações inerentes ao processo estocástico, neste momento não se pode atribuir natureza estrutural às causas que determinaram referido resultado deficitário.

Soluções para equacionamento de déficit: O equacionamento do Déficit Técnico auferido pelo Plano, conforme constatado na Avaliação Atuarial anual de 2011, posicionada em 31/07/2011, no montante de R\$ 8.524.242,98, observadas as causas estruturais que lhe deram origem, foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir então existente, resultando esta em R\$ 15.647.498,98 na mesma data, cujo reposicionamento para 31/12/2011 resultou em R\$ 16.051.554,00, estabelecendo-se Custeio Extraordinário para equacioná-la, o qual foi consolidado no Plano de Custeio, denominado de GAMA 43 PC 011/12, previsto para vigorar a partir de 01/03/2012, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura deste Parecer. Ademais, e considerando a perenidade e a natureza estrutural do resultado deficitário, encontra-se em estudos na Entidade e na Patrocinadora, estratégia previdencial a qual visa apresentar solução para os problemas estruturais existentes no Plano.

Adequação dos métodos de financiamento: Observado que o Plano não está em extinção e, considerando, ainda, que o montante de Provisões Matemáticas, calculado pelo método de crédito unitário, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 091/11, ficou aquém daquelas processadas com os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, de forma que entendemos que os métodos adotados estão adequados e aderentes à legislação.

Outros fatos relevantes: 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/07/2011, e reposicionada atuarial e financeiramente para 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do Plano, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de responsabilidade da Entidade, sendo considerados que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como que as Provisões estão fixadas com taxa de juros de 5,75% a.a. 2) Conforme Balancete Contábil de 31/12/2011 existem recursos a receber referente as Contribuições Extraordinárias de responsabilidade da Patrocinadora, destinadas a cobrir compromissos com participantes existentes na data de início do Plano, equivalente a R\$ 12.703.754,98, líquida de sobrecarga administrativa, restando 107 prestações para a cessação desse compromisso. 3) No exercício de 2011 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais.



Em 31/12/2011 o Fundo Administrativo montava em R\$ 1.634.381,69 e o Fundo de Investimentos em R\$ 48.772,71, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS.

4) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial anual do exercício de 2011, comparativamente às adotadas em 2010, destacam-se: Crescimento Real dos Salários: de 1,72% aa para 1,24% aa; Rotatividade: de 3,3% aa para 12,7% a.a. até completar 5 anos de empresa, e 0,63% a.a. a partir de então; taxa de juros de 6% aa para 5,75% a.a.; Tábua de Mortalidade: da AT2000 Básica segregada por sexo para GIM94 (Geral 1994 German DAV R-Insured Mortality) segregada por sexo; e Tábua de Entrada em Invalidez: da Álvaro Vindas para TASA 1927.

5) A rentabilidade Patrimonial do Plano, no período de janeiro a dezembro de 2011, foi de 11,461%, informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial, no mesmo período, ficou em 12,334% (INPC mais taxa de juros de 6,00% de janeiro a julho e 5,75% de agosto a dezembro), resultando em perda atuarial ao Plano de 0,777% da rentabilidade patrimonial do exercício.

PLANO DE CUSTEIO: O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2012, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 011/12, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

PARTICIPANTES* : CONTRIBUIÇÃO NORMAL: P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição: 1,37% a 2,74%; Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto Previminas – TP: 8,24%

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS: Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora

PARTICIPANTES REMIDOS: 0,00%

* Conforme definições da PREVIMINAS, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1): PARTICIPANTES, PARTICIPANTES, AUTOPATROCINADOS E PARTICIPANTES REMIDOS (2): Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade: 2,396

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, e conforme definição da Entidade, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme o escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 011/12, observado o prazo médio de financiamento de 13 anos, considerando que este Plano encontra-se em desenvolvimento de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2012, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 054/12, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação. (2) Os Participantes em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão verterão Contribuições Extraordinárias para Equacionamento do Déficit, sendo estas descontadas dos respectivos benefícios, nos mesmos moldes

dos Assistidos do Plano, considerando, entretanto, a equivalência ao Fator aplicado aos Participantes.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – JÓIA: Contribuições Extraordinárias de Jóia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinaados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica.

PATROCINADORAS: CONTRIBUIÇÃO NORMAL- De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1): Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade: 4,336

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, e conforme definição da Entidade, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme o escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 011/12, observado o prazo médio de financiamento de 13 anos, considerando que este Plano encontra-se em desenvolvimento de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2012, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 054/12, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – COBERTURA DE CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS (1): Dívida Remanescente (2) R\$ 12.703.754,98; N° Parcelas restantes: 107; Valor da parcela (3): R\$ 177.030,20

(1) Valores contratados entre a Patrocinadora e a Entidade, posicionados em 31/12/2011, sendo este valor atualizado mensalmente. (2) Valor remanescente em 31/12/2011, líquido de carregamento administrativo. (3) Valor da parcela acrescido do carregamento administrativo do mês correspondente.

ASSISTIDOS: CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1): Percentual aplicável sobre as Suplementações: 15,141%

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento do Déficit Técnico sendo constituída a Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, e conforme definição da Entidade, deverá ser vertida a contribuição resultante conforme o escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 011/12, observado o prazo médio de financiamento de 13 anos, considerando que este Plano encontra-se em desenvolvimento de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2012, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 054/12, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO: Percentual sobre o valor do benefício

mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistidos de que trata o §1º do artigo 81 do Regulamento do PLANO COMIG: 4,58% . PENSIONISTAS Não Aplicável 0,00%

CUSTEIO ADMINISTRATIVO* - Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o PLANO COMIG, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, monta o valor de R\$341.066,75, equivalente a 1% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 34.106.674,64, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 011/12.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes: 1,735%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos (exceto a descrita na alínea “c” subsequente)**: 1,735%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora: 15,00%

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade: 1,735%

e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano ***: 0,00%

* Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo;

** Considera, inclusive, as Contribuições Extraordinárias Extemporâneas dos Assistidos;

*** Devido à suficiência do Custo Administrativo, custeado somente pelos Itens “a”, “b”, “c” e “d” acima, não será necessária a utilização de Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores.

As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo acima indicadas.

Conforme definições da PREVIMINAS, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano, inexistem, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais.

Conforme faculdade regulamentar e definição da Entidade, considerando o percentual informado na tabela anterior, a Taxa de Carregamento Administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzida do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal também vertido que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

CONCLUSÃO: Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO COMIG, em 31/12/2011, encontra-se Deficitária, conforme comprovada pela existência de Déficit Técnico acumulado de R\$ 18.233,08, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, considerando as Provisões Matemáticas a Constituir e o Patrimônio de Cobertura a integralizar.